

## AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS POTENCIALIZADORAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM.

Paula Victoria Tiribaxi Neves<sup>1</sup>; Idehize Oliveira Furtado Lima <sup>2</sup>; Leonardo Martins Silva <sup>3</sup>; Murilo Elder Ferreira Costa <sup>4</sup>; Breno Augusto da Silva Duarte <sup>5</sup>.

**Objetivos:** Sensibilizar acerca da efetivação das PICS na assistência de enfermagem; e incentivar seu uso pelos acadêmicos e profissionais de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. O trabalho foi baseado no Arco de Magueres, dividido em cinco etapas. Inicialmente, mediante o estágio curricular em uma ESF de Belém, observou-se a potencialização do cuidado por meio da Auriculoterapia, evidenciando a presença das PICS nas consultas de enfermagem. Em seguida, foram levantados pontos chaves culminando na delimitação do tema. Após isso, houve a fundamentação teórica baseada em artigos referentes às PICS; seguida da formulação do evento e, por fim, a realização deste, intitulado como “I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: uma forma de potencializar o cuidado da enfermagem”. **Resultados:** Constatou-se que a abordagem dessas práticas no ensino é deficiente, devido sua carga horária ineficiente e a ausência de aulas práticas, formando profissionais incapazes de aplicar modelos terapêuticos integrativos. **Conclusão:** As PICS possuem aplicabilidade na assistência, comprovada nos resultados da prática do enfermeiro e nos relatos de usuários, porém ainda é desvalorizada atualmente. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** As práticas integrativas objetivam a assistência à saúde do indivíduo, considerando-o um ser biopsicossocial e espiritual. Portanto, destaca-se o aperfeiçoamento do profissional, otimizando a qualidade da assistência, valorizando os princípios da integralidade e equidade.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Práticas de saúde complementares e integrativas.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

KUREBAYASHI, L. F. S. *et al.* Aplicabilidade da auriculoterapia para reduzir estresse e como estratégia de coping em profissionais de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v. 20, n. 5, 2012.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: paulavictoria541@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem pela ESA/UEPA. Docente da Universidade do Estado do Pará;

<sup>3</sup>Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará;

<sup>4</sup>Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará;

<sup>5</sup> Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará.